

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – UFMS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA CONTÁBEIS

ISABELLA AZEVEDO COENGA

**RELAÇÃO ENTRE A IMAGEM DO PROFISSIONAL CONTÁBIL E O
DESEMPENHO ACADÊMICO: UMA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS.**

Campo Grande – MS

2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – UFMS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA CONTÁBEIS

**RELAÇÃO ENTRE A IMAGEM DO PROFISSIONAL CONTÁBIL E O
DESEMPENHO ACADÊMICO: UMA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como exigência parcial para
a obtenção do grau de Bacharel no curso
de Ciências Contábeis pela Universidade
Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Orientador: Prof(a). Dr(a). Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo

Campo Grande – MS

2024

Relação entre a Imagem do Profissional Contábil e o Desempenho Acadêmico: Uma Percepção dos Alunos de Ciências Contábeis.

ISABELLA AZEVEDO COENGA

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

MÁRCIA MARIA DOS SANTOS BORTOLOCCI ESPEJO

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Resumo

A imagem social de uma profissão é um dos fatores para avaliar o prestígio de uma profissão. Com o passar dos anos, a profissão contábil passou por uma grande evolução que deixou de lado alguns estereótipos do contador e transformou-se em uma grande linguagem dos negócios. Este estudo teve como objetivo relacionar a imagem do contador na percepção dos graduandos, e seu desempenho no curso de Ciências Contábeis. Os dados foram coletados através de um questionário contendo 11 questões e uma amostra de 125 respostas e analisados por meio de estatística descritiva e correlação de Pearson. Os resultados indicaram que não há uma relação significativa entre a percepção que os alunos possuem dos profissionais contábeis e o seu desempenho acadêmico. Os resultados evidenciaram que as competências essenciais mais respondidas pelos alunos foram comunicação, ética e proatividade e a maioria dos respondentes consideram seu desempenho razoável e bom. Dessa forma, não foi encontrado indícios de uma relação entre essas duas variáveis, conseqüentemente não foi viável analisar a variável desempenho somente com a percepção dos alunos a respeito da imagem do contador. Esse trabalho contribuiu para uma análise sob a perspectiva dos alunos a respeito da sua futura profissão, além de auxiliar as Instituições de Ensino na valorização da imagem do profissional contábil.

Palavras-chave: Profissional Contábil, Percepção, Desempenho Acadêmico.

1 INTRODUÇÃO

A profissão contábil historicamente foi considerada um trabalho mecânico que não exigia muitas especializações, sendo estereotipada na visão de Coutinho e Silva (2012) com alguns adjetivos negativos como: tímido, chato, sem graça e com problemas de comunicação, o que contribuiu para que a imagem dos contadores não fosse bem construída socialmente. No entanto, em virtude da globalização dos mercados, foi possível ampliar as definições do verdadeiro papel do contador, tornando a contabilidade uma das linguagens dos negócios.

Desse modo, com o passar dos anos e as diversas mudanças econômicas, a profissão contábil passou por uma grande evolução, não só nas suas atividades, como também na sociedade. Na visão de Cavalcante (2009) houveram muitas mudanças que afetaram a profissão e fizeram com que a antiga função de “Registrador” fosse substituída por “Gestor de Informações”, sendo fundamental para gerar informações e auxiliar na tomada de decisões. Pertinente a isso, resultou na transformação da contabilidade em uma ferramenta indispensável na geração de informações e essencial para a estrutura de uma entidade.

Por consequência, o aumento de responsabilidade sobre as informações das empresas fez com que o profissional exercesse um papel de interesse social. Em virtude disso, a demanda na área contábil passou a ser mais requisitada, exigindo cada vez mais profissionais especializados e competentes para atender às novas realidades do mercado. Nesse sentido, Delfino *et al* (2021) evidenciam que o perfil esperado do contador frente as transformações globais e suas implicações, influenciam as características profissionais e competências do contador, ou seja, impõe aos profissionais aprimorar seus conhecimentos e adotar novas

habilidades, incluindo *soft skills*, visto às novas funções exigidas no mercado de trabalho contemporâneo.

Tendo em vista, para Costa e Oliveira (2008) o processo de formação de um bom profissional é através de algumas influências, que ocorrem não somente no singular, mas também na visão social, isto é, os autores acreditam que dentre as motivações que levam os estudantes à escolha de sua profissão, a construção social na qual ela se inclui é uma das fundamentais para avaliar o prestígio de uma profissão.

Portanto, é possível verificar que há inúmeros fatores que influenciam os indivíduos na escolha da sua profissão, sendo primordial que ao escolher uma área profissional haja boas perspectivas a respeito do futuro no mercado de trabalho que irá se inserir. Diante desse contexto, a questão de pesquisa que orienta a presente investigação é a seguinte: Qual a relação entre a imagem do profissional contábil percebida pelo estudante de Ciências Contábeis e o seu desempenho acadêmico no curso? O objetivo geral dessa pesquisa é relacionar a imagem do contador na percepção dos graduandos, e seu desempenho no curso de Ciências Contábeis. Tendo como objetivos específicos descobrir como os alunos enxergam a profissão e o mercado de trabalho e identificar o desempenho dos alunos durante o curso de graduação.

Como justificativa, Raffaelli (2021) analisou a ideia de progresso, que significa “avanço”, representa a ideia de melhoramento de estado ou qualidade, e tem por características: o descontentamento com a realidade presente e a capacidade de idealização do ser humano, ou seja, é a percepção do indivíduo ao notar que algo não atingiu o estado satisfatório reconheça os fatores da sua insatisfação, e a partir disso o desejo de mudar é despertado. Nesse sentido, a forma como os estudantes percebem a sua realidade presente pode motivar a um bom ou ruim desempenho acadêmico e analisar sua capacidade de mudança. Além disso, é possível investigar a percepção dos alunos sobre o mercado de trabalho e como eles idealizam a sua futura profissão, e de que maneira isso pode influenciar no seu desempenho acadêmico. Logo, este estudo é importante para a sociedade avaliar a imagem do profissional contábil e refletir se a imagem imposta é a mesma como de fato deseja ser visto.

Além disso, relacionar o desempenho acadêmico e a imagem do contador na percepção dos alunos de Ciências Contábeis pode auxiliar as Instituições de Ensino Superior e os docentes a compreender qual a visão dos acadêmicos a respeito dos profissionais contábeis e como isso pode afetar o futuro mercado de trabalho, bem como auxiliar os professores a instaurar novos métodos que busquem formas de aperfeiçoar e reforçar a importância da imagem do profissional contábil.

Este artigo é estruturado, além desta introdução, com uma fundamentação teórica sobre o tema, os procedimentos metodológicos utilizados, a análise dos resultados obtidos e, por fim, as considerações finais sintetizando as principais reflexões do estudo, seguido das referências bibliográficas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesse tópico são abordados os conteúdos relativos às pesquisas anteriores sobre a percepção da imagem do profissional contábil e os conceitos de desempenho acadêmico.

2.1 IMAGEM DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

A imagem de uma profissão é moldada por inúmeros fatores e podem se transformar ao longo do tempo. Para Pereira *et al* (2002), os estereótipos passaram a ser conhecidos, em meados da década de 90, como crenças compartilhadas referente aos atributos pessoais, sobretudo aos traços de personalidade e aos comportamentos de um determinado grupo de

pessoas. Além disso, os estereótipos do contador persistem há décadas e podem influenciar significativamente a percepção sobre a profissão.

Nesse sentido, há alguns estereótipos que perseguem o contador desde o início da profissão. Segundo Virtuoso e Martins (2018) o profissional contábil era chamado de Guarda-Livros, sendo visto como um profissional de pouco prestígio. Com esse pensamento, Honorio *et al* (2022) relacionam a imagem do contador no sentido positivo como “tem uma moral incrível”, entretanto, no sentido negativo quando se refere ao profissional que “dá um jeitinho”, ou seja, aquele que, se for preciso, contorna as regras e age de modo ilegal. Assim, os autores apontam entre os estereótipos positivos relacionados à profissão contábil estão: inteligente, ético, responsável, honesto, competente. No entanto, os estereótipos negativos são: conservador, repetitivo, lento, monótono, solitário e introvertido.

A pesquisa de Raffaelli, Espejo e Portulhak (2016) corroboram a ideia de que contabilidade possui um papel fundamental no relacionamento entre a entidade e o seu entorno. Os autores afirmam que a reputação do profissional contábil é um fator relevante para que os usuários da informação contábil atribuam confiabilidade às informações, isto é, a reputação moldada pela percepção dos usuários influencia diretamente na credibilidade das informações.

De acordo com Vicente e Machado (2010) o papel dos profissionais da contabilidade tem passado por grandes transformações ao longo dos anos, no sentido de se adaptarem às necessidades do mercado. Assim como, Manes, Besen e Martins (2021) afirmam que houve mudança paradigmática a reputação do profissional contábil, uma vez que a profissão passou a ser vista como “oportunidade de negócio”, transmutando a sua imagem atrelada apenas ao cumprimento de obrigações, para a imagem de um elemento fundamental para a tomada de decisões. Na visão de Manes *et al* (2021) a profissão contábil evoluiu ao longo do tempo e há uma facilidade de encontrar empregos na área, visto as amplas oportunidades e a crescente demanda, o que evidencia sua importância e relevância no mercado de trabalho.

Em síntese, para Farber *et al* (2014) é necessário mostrar a importância do trabalho do profissional da contabilidade, com o intuito de melhorar na valorização da classe, tanto a sociedade quanto os próprios estudantes devem corrigir a imagem que possuem do profissional da contabilidade. Assim como Machado Rosa e Martins (2019) ratificam que os novos profissionais devem estar preparados para atender às exigências do mercado e se esforçarem para acompanhar as diversas mudanças que ocorrem na área da contabilidade.

Dessa forma, de acordo com Júnior e Almeida (2024) a maioria dos jovens escolhem profissões que estejam ligadas diretamente a um prestígio social, ou seja, as áreas profissionais mais escolhidas são aquelas que possuem uma boa reputação no mercado de trabalho e a sua importância para a sociedade. Logo, é importante analisar qual é a percepção da imagem do contador para os graduandos pois isso pode influenciar suas decisões ao longo do curso, bem como investigar se esse fator culmina em um bom ou ruim desempenho acadêmico.

2.2 DESEMPENHO ACADÊMICO

O desempenho acadêmico, segundo Santos (2012) é a maneira como o discente responde a objetivos previamente definidos. Além disso, a autora enfatiza que o desempenho acadêmico é o resultado do processo de produção educacional, da qual a consequência é apresentada individualmente e suas alterações estão relacionadas a fatores dependentes ao aluno, ao contexto em que está inserido ou à Instituição de Ensino.

Na mesma linha de pensamento, o estudo de Miranda *et al* (2015) destaca os fatores que influenciam o desempenho acadêmico, como: a formação do quadro docente, a estrutura da Instituição de Ensino, forma de organização do ensino, atributos dos próprios estudantes,

entre outros fatores. Ademais, os autores reforçam que há diferentes medidas a fim de determinar o desempenho acadêmico: (a) nota de uma avaliação; (b) nota de uma disciplina; (c) nota média do período; (d) média geral acumulada e (e) exames externos à Instituição de Ensino.

Diante do exposto, Araújo *et al* (2013) ressaltam que existem vários aspectos que podem afetar o resultado nas disciplinas, como: sexo, idade, formação em instituição privada ou pública, acesso à *internet*, se os alunos trabalham ou tem dedicação exclusiva ao curso. Já na visão de Mamede *et al* (2015) a aprendizagem do aluno está relacionada às suas intenções com a universidade e às expectativas profissionais predefinidas, que são decorrentes do contexto econômico em que está inserido, ou seja, o desempenho acadêmico pode sofrer influência a depender das interações acadêmicas durante o processo de formação e as perspectivas profissionais dos discentes.

Conforme o estudo de Miranda *et al* (2015) constataram em 52 artigos selecionados em sua pesquisa que a variável conhecimento foi a que apareceu com maior frequência e com o maior grau de significância positiva na determinação do desempenho acadêmico. À vista disso, Araújo *et al* (2013) afirmam que a avaliação de desempenho deve ser vista como ferramenta para a quantificação dos esforços das Instituições de Ensino Superior na procura por qualidade, excelência, utilidade e relevância. A avaliação de desempenho passa a ter papel fundamental para a reputação das IES, afetando sua imagem, qualidade e credibilidade.

Diante disso, para Mamede *et al* (2015) o processo de desempenho é um tema complexo, que envolve muitas variáveis, com isso, é necessária uma pesquisa que teste as variáveis que influenciam a educação contábil, para que conseqüentemente traga avanços e melhorias no processo de aprendizagem visto o desenvolvimento de novas atividades que o profissional contábil vem assumindo.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, que de acordo com Gil (2008) são aquelas que tem por propósito estudar características de determinado grupo como: idade, sexo, nível de escolaridade, nível de renda, entre outros. A pesquisa tem por objetivo relacionar a imagem do contador na percepção dos graduandos, e seu desempenho no curso de Ciências Contábeis. Além disso, essa pesquisa pode proporcionar uma visão pertinente acerca da influência da idealização da profissão futura no desempenho dos discentes para as Instituições de Ensino.

Conforme Marconi e Lakatos (2004) esta pesquisa pode ser classificada como quantitativa, visto que a formulação do problema é voltada para a descrição, previsão e explicação, bem como para dados mensuráveis ou observáveis. Já quanto aos procedimentos, pode-se afirmar que é do tipo levantamento de campo (*survey*). Para Marconi e Lakatos (2004, p. 333) “As pesquisas do tipo levantamento caracterizam-se pela indagação direta das pessoas, objetivando conhecer como se comportam.”

Quanto à coleta de dados, utilizou-se o questionário, que para Gil (2008) tem como foco traduzir os objetivos da pesquisa em questões específicas, o qual foi organizado em questões objetivas e questões discursivas. O questionário foi elaborado baseado nos estudos de Cavalcante (2013) e Manes, Besen e Martins (2021). Já a coleta dos dados primários foi realizada de forma pessoal com o questionário impresso para os alunos, durante o mês de setembro de 2024, com uma população de 223 alunos e uma amostra de 125 respostas, limitado aos alunos do curso de Ciências Contábeis de uma Universidade Federal do Centro-Oeste do país. O questionário foi constituído por 11 questões, sendo 9 delas de múltipla escolha e 2 questões discursivas a fim de coletar o Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) disposto pelos próprios discentes e apurar quais são as competências essenciais para o profissional contábil, na opinião dos alunos.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos dados foi dividida em (1) fazer um levantamento do perfil dos participantes, (2) realizar uma autoavaliação do desempenho acadêmico dos alunos, (3) colher a média do Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) cedido pelos próprios estudantes, (4) descobrir a opinião dos alunos a respeito das competências essenciais para o profissional contábil e (5) identificar a percepção dos alunos quanto à profissão, com base na Escala de Likert. A Tabela 1 abaixo apresenta o sexo e a idade dos respondentes.

Tabela 1 – Sexo e Idade

Sexo	Frequência Relativa	Idade	Frequência Relativa
Feminino	49%	Até 20 anos	42%
Masculino	50%	De 21 a 25 anos	41%
Prefiro não responder	1%	De 26 a 30 anos	8%
		Mais de 30 anos	9%
Total	100%	Total	100%

Fonte: Elaborado pela Autora (2024)

Observou-se que 50% dos estudantes são do sexo masculino e 49% são do sexo feminino, dessa forma, é possível verificar que há um equilíbrio entre os sexos no curso. Além disso, referente a idade dos alunos, evidenciou-se que a faixa etária do curso ficou distribuído entre 20 e 25 anos, sendo que 42% têm até 20 anos, vale salientar que são alunos relativamente jovens, sendo um fator importante ao analisar essa investigação.

Conforme a Tabela 2 abaixo, os maiores números dos respondentes estão cursando o segundo e sexto período, com o percentual de 34% e 28%, respectivamente. Destaca-se que mais da metade dos alunos ainda estão na primeira metade do curso.

Tabela 2 – Período

Período	Frequência Relativa
1º período	1%
2º período	34%
3º período	2%
4º período	17%
5º período	2%
6º período	28%
7º período	0%
8º período	16%
Total	100%

Fonte: Elaborado pela Autora (2024)

A Tabela 3 mostra a área em que os alunos de Ciências Contábeis estão atuando, evidencia-se que 50% dos alunos trabalham na área contábil, dentre eles, 18% atuam na área Fiscal e Tributária e 18% atuam na área Contábil. Entretanto, 44% dos alunos marcaram que não estão trabalhando na área contábil. É importante ressaltar que nesse percentual, 49% são estudantes com a faixa etária de até 20 anos, ou seja, acabaram de ingressar no curso e ainda não possuem experiência no mercado de trabalho.

Tabela 3 – Área da Contabilidade que atua

Área da Contabilidade que atua	Frequência Relativa
Controladoria	0%
Auditoria / Perícia	5%
Gerencial	5%
Fiscal e Tributária	18%
Contábil	18%
Pessoal	3%
Societário	2%
Outros	5%
Não trabalha na área contábil	44%
Total	100%

Fonte: Elaborado pela Autora (2024)

A Tabela 4 analisou a situação profissional atual dos discentes e destaca-se que 52% são funcionários registrados em carteira na iniciativa privada. Além disso, pode-se observar que 22% trabalham como estagiários e 15% não estão trabalhando no momento.

Tabela 4 – Situação profissional atual

Situação profissional atual	Frequência Relativa
Sou estagiário (a)	22%
Sou funcionário(a) registrado(a) em carteira na iniciativa privada	52%
Sou servidor(a) público(a)	3%
Sou militar	2%
Não estou trabalhando no momento	15%
Outros	4%
Não respondeu	1%
Total	100%

Fonte: Elaborado pela Autora (2024)

Conforme se observa na Tabela 5, foi solicitado aos alunos uma autoavaliação de como eles consideram o seu desempenho escolar e foi possível analisar que a maioria dos respondentes consideram o seu desempenho como razoável e bom, e 9% consideram como muito bom. Somente 2% dos pesquisados alegam um desempenho escolar muito ruim.

Tabela 5 – Como você considera o seu desempenho escolar?

Como você considera o seu desempenho escolar?	Frequência Relativa
Muito bom	9%
Bom	39%
Razoável	42%
Ruim	8%
Muito ruim	2%
Total	100%

Fonte: Elaborado pela Autora (2024)

Na Tabela 6, perguntou-se o conceito que os estudantes têm de um desempenho acadêmico satisfatório.

Tabela 6 – Conceito de desempenho acadêmico satisfatório

Conceito de desempenho acadêmico satisfatório	Frequência Relativa
Obter o mínimo para aprovação, independente de dominar o conteúdo	2%
Média final entre 5,0 e 10,0	2%
Entender o conteúdo e obter média final entre 6,0 e 10,0	30%
Entender o conteúdo e obter média final entre 7,0 e 10,0	24%
Entender o conteúdo e obter média final entre 8,0 e 10,0	37%
Entender o conteúdo e obter média final entre 9,0 e 10,0	6%
Total	100%

Fonte: Elaborado pela Autora (2024)

Notou-se que desempenho satisfatório, na opinião dos respondentes, é entender o conteúdo e obter média final entre 8,0 e 10,0. Também se destaca que a grande maioria dos estudantes se satisfazem ao entender o conteúdo e obter média entre 6,0 e 7,0 a 10,0. Alguns alunos admitem obter o mínimo para aprovação, independente de dominar o conteúdo.

No questionário aplicado foi recolhido as médias de Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) que de acordo com Martins e Marinho (2019) é a maneira mais usual de mensuração do desempenho acadêmico. Sendo assim, foi coletado 123 respostas válidas e foi obtido uma média de CRA igual a 7,65. Nesse sentido, ao fazer uma relação entre os dados da Tabela 5 e a média de rendimento dos estudantes, foi possível analisar que os alunos que consideram o seu desempenho acadêmico muito bom, possuem uma média maior que 8,0. Já os alunos que disseram que possui um desempenho muito ruim obtém 6,62 de média.

Na Tabela 7, foi questionado a respeito do sentimento dos alunos perante um desempenho não satisfatório.

Tabela 7 – Sentimento perante desempenho não satisfatório

Sentimento perante desempenho não satisfatório	Frequência Relativa
Vontade de desistir do curso	23%
Baixa autoestima	21%
Vontade de não cursar mais a disciplina	8%
Motivação para melhorar o desempenho	24%
Nenhum sentimento	19%
Outro	5%
Total	100%

Fonte: Elaborado pela Autora (2024)

Percebe-se que há um equilíbrio entre as respostas, onde 24% consideram que o desempenho não satisfatório traz motivação para melhorar. Assim como, 23% têm vontade de desistir do curso após um desempenho ruim. É válido ressaltar que dentre esses 23% a maior parte são alunos que estão no último ano do curso, ou seja, em algum momento já tiveram vontade de desistir do curso, mas não o fez. Por outro lado, 21 % responderam que tem uma baixa autoestima e 19% revelam que não possuem nenhum sentimento perante o desempenho ruim.

No questionário também foi perguntado aos acadêmicos quais são a competências que eles acreditam que sejam essenciais para o profissional contábil. Foi elaborado uma nuvem de palavras com as competências mais respondidas e dentre elas as mais repetidas foram (1) comunicação (2) ética (3) proatividade (4) responsabilidade e (5) conhecimento, as demais competências, conforme mostra a Figura 1, foram repetidas com menor frequência. Com base nesses resultados, é possível analisar a percepção dos alunos sobre como eles idealizam o

profissional contábil, e que de fato essas habilidades são pilares fundamentais para um profissional de prestígio. Dessa forma, as qualificações essenciais que o contador deve ter, na opinião dos estudantes, são diretamente ligadas ao conhecimento e ao comportamento. Portanto, ter a visão dos futuros profissionais a respeito das competências necessárias é relevante para compreender como é possível associar essas habilidades diretamente com as novas demandas do mercado.



Figura 1 – Competências essenciais para o profissional contábil.

A Tabela 8 apresenta as percepções dos alunos quanto à profissão contábil, classificadas de acordo com a Escala de Likert.

Tabela 8 – Percepção dos alunos quanto à profissão contábil

Afirmativas	Discordo Plenamente	Discordo Parcialmente	Nem discordo/Nem concordo	Concordo Parcialmente	Concordo Plenamente	Não Responderam	Total
A profissão contábil é uma profissão que possui destaque em nossa sociedade.	2%	21%	20%	34%	18%	4%	100 %
A profissão contábil está mais valorizada pela sociedade.	3%	20%	29%	37%	7%	4%	100 %
A profissão contábil oferece maior número de oportunidades de trabalho.	0%	2%	9%	42%	43%	4%	100 %
O profissional contábil possui facilidade de encontrar emprego.	0%	2%	15%	42%	37%	4%	100 %
O profissional contábil possui alto salário.	9%	27%	38%	18%	2%	5%	100 %
O profissional contábil possui grande responsabilidade na empresa.	1%	0%	2%	13%	81%	4%	100 %

Fonte: Elaborado pela Autora (2024)

Na primeira afirmativa, 34% dos respondentes concordam parcialmente que a profissão contábil possui destaque em nossa sociedade, 20% não concordam e nem discordam e 21% discordam parcialmente, ou seja, é perceptível que os alunos não consideram que a profissão tenha um destaque relevante. Na segunda afirmativa, somente 7% concordam plenamente que a profissão está mais valorizada pela sociedade, 37% concordam parcialmente e 29% nem concordam e nem discordam.

Já na terceira afirmativa, a maioria dos respondentes concordam que a profissão contábil oferece maior número de oportunidades de trabalho, isto é, na opinião dos alunos há uma grande demanda de mercado de trabalho para os contadores. Na quarta afirmativa, semelhantemente com a afirmativa anterior, os estudantes concordam em sua maioria que o profissional possui facilidade em encontrar emprego na área. Essas afirmativas corroboram com a pesquisa de Manes, Besen e Martins (2021) quando 45,35% concordam parcialmente na facilidade de encontrar emprego na área contábil e 40,70% concordam parcialmente que a profissão está mais valorizada e com maiores oportunidades de trabalho.

Na quinta afirmativa, 27% dos respondentes discordam parcialmente que o profissional contábil possui um alto salário e 38% nem discordam e nem concordam e somente 2% concordam plenamente, com isso, é possível perceber que mesmo com um número alto de oportunidade e facilidade em encontrar emprego, o salário não acompanha a demanda necessária da profissão.

Já na última afirmativa, 81% concordam plenamente que o profissional contábil possui grande responsabilidade na empresa, bem como na pesquisa de Manes, Besen e Martins (2021) onde 81,40% concordaram plenamente da importância do profissional em uma empresa. Diante disso, nota-se o contador é uma peça fundamental em uma empresa, com uma grande responsabilidade, entretanto, é uma profissão que mesmo com a alta demanda, ainda não possui a visibilidade merecida e sua remuneração não reflete a sua importância.

Tabela 9 – Correlação entre Coeficiente de Rendimento e afirmativas da Tabela 8

Correlação	Coeficiente
CRA e Afirmativa 1	0,002
CRA e Afirmativa 2	0,045
CRA e Afirmativa 3	0,006
CRA e Afirmativa 4	0,057
CRA e Afirmativa 5	0,101
CRA e Afirmativa 6	0,052

Fonte: Elaborado pela Autora (2024)

À face do exposto, com a finalidade de verificar se há relação entre o desempenho acadêmico e a imagem dos profissionais contábeis, a Tabela 9 mostra o resultado da correlação feita entre os Coeficientes de Rendimento Acadêmico e as afirmativas respondidas na Tabela 8, a fim de entender se essas duas variáveis tendem a variar juntas ou se não há relação. A Correlação de Pearson, de acordo com Figueiredo Filho e Silva Junior (2009) mensura a direção e o grau da relação linear entre duas variáveis quantitativas, e que ele varia de -1 a 1, ou seja, esse sinal indica a direção positiva ou negativa desse relacionamento, já uma correlação de valor zero indica que não há relação linear entre as variáveis.

Desse modo, é possível analisar que os valores são zero, portanto, esses valores indicam que há uma correlação extremamente fraca ou praticamente nula entre as variáveis. O coeficiente de maior força é de 0,101, que indica que há uma correlação positiva extremamente fraca entre o CRA dos estudantes e a afirmativa “O profissional contábil possui alto salário”, ou seja, o aumento da variável CRA está associado a percepção dos alunos a

respeito do profissional possui um alto salário. Para os demais coeficientes, indicam que não há evidências de uma relação entre as variáveis, entretanto é importante ressaltar que há outros fatores que possam influenciar essa relação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção dos alunos de Ciências Contábeis acerca da imagem do profissional contábil e sua relação com o desempenho acadêmico dos estudantes. Diante disso, os resultados indicaram que não há uma relação forte entre essas duas variáveis, ou seja, a percepção que os alunos do curso têm a respeito da imagem social dos profissionais contábeis não influenciam diretamente o seu desempenho acadêmico.

Nesse contexto, foi feita uma autoavaliação do desempenho acadêmico e concluiu-se que a maioria dos respondentes consideram seu desempenho razoável e bom e consideram desempenho satisfatório como entender o conteúdo e obter média final entre 8,0 e 10,0, o qual valida a média de Coeficiente de Rendimento Acadêmico de 7,65 das 123 amostras respondidas. Ainda sobre o desempenho, 24% dos alunos citam que há uma motivação para melhorar e 23% afirmam que já tiveram vontade de desistir do curso perante um desempenho não satisfatório.

Em relação as competências essenciais para o profissional contábil, as mais respondidas foram comunicação, ética e proatividade, portanto, nota-se que é possível investigar uma diferença dos estereótipos de anos atrás, principalmente o fato da comunicação ocupar o lugar mais importante nas opiniões dos alunos, visto que os principais estereótipos negativos do contador eram tímidos e introvertidos. Sendo assim, competências como comunicação e proatividade exemplificam como está a profissão nos dias atuais e mostra as novas exigências do mercado de trabalho em virtude dos avanços tecnológicos que podem afetar a profissão contábil, como a inteligência artificial, *blockchain* e até mesmo a reforma tributária.

Sobre avaliar a relação entre a imagem do contador e o desempenho acadêmico, foi possível identificar que não há indícios de relação entre essas duas variáveis, no entanto o desempenho acadêmico é a consequência de diversos outros fatores como socioeconômicos, relativos a saúde mental, a formação do quadro docente, entre outros, dessa forma, não é viável analisar a variável desempenho somente com a percepção dos alunos a respeito da imagem do contador. Com base nessa pesquisa, pode-se afirmar que a percepção dos estudantes a respeito da sua futura profissão, bem como uma profissão com um bom prestígio social também são fatores que motivam a expectativas futuras, e conseqüentemente, um bom desempenho.

Evidencia-se que a questão de pesquisa foi respondida, sendo que o objetivo foi alcançado e o procedimento metodológico foi eficaz. Ademais, a presente pesquisa contribui na identificação de variáveis do desempenho acadêmico, além de observar qual a visão dos alunos a respeito da sua futura profissão. Portanto, isso pode contribuir com o processo de educação das Instituições de Ensino e aos docentes na valorização da imagem do profissional contábil com o propósito de fomentar os discentes a aprimorar suas técnicas e conhecimentos para se tornarem os exemplos de profissionais o qual desejam ser vistos futuramente.

Por fim, a pesquisa apresenta como limitação, a sua amostra, cuja representatividade é somente de 56% da população total, além de ter sido aplicado no curso de Ciências Contábeis de somente uma Instituição de Ensino. Assim, sugere-se para as pesquisas futuras que essa pesquisa seja reaplicada em outras IE e até mesmo em outros estados, para uma possível comparação de resultado. Também recomenda-se novos estudos que envolvam mais variáveis de análises a fim de investigar qual variável impacta mais o desempenho acadêmico.

6 REFERÊNCIAS

- Araújo, E. A. T., de Camargos, M. A., Camargos, M. C. S., & Dias, A. T. (2013). Desempenho Acadêmico de Discentes do Curso de Ciências Contábeis: Uma análise dos seus fatores determinantes em uma IES Privada. *Contabilidade Vista & Revista*, 24(1), 60-83.
- Cavalcante, C. H. L. (2009). Percepção dos alunos iniciantes e concluintes do curso de Ciências Contábeis sobre a profissão contábil. *Revista Brasileira de Contabilidade*, (177), 50-63.
- Cavalcante, C. H. L., & dos Santos Junior, P. A. (2013). Fatores que influenciam o desempenho escolar: a percepção dos estudantes do curso Técnico em Contabilidade do IFRS–Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Porto Alegre. *Revista Liberato*, 14(21), 29-50.
- Coutinho, A. H., & da Silva, É. G. R. (2012). Percepção dos Estudantes de Ciências Contábeis do Rio de Janeiro sobre o estereótipo do profissional de Contabilidade no período após a adoção do IFRS. In III Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis–AdCont 2012.
- Costa, F. J., & Oliveira, L. G. L. (2008). Valor percebido no curso, percepção do prestígio e identificação com a profissão: uma análise junto a estudantes de administração e contabilidade. *Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria*, 1(3), 453-468.
- Delfino, G. S., Floriano, V. A., da Silva, C. E. A., & Martins, Z. B. (2021). A percepção de alunos de graduação em ciências contábeis acerca das competências do profissional contábil. *Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão*, 10(18), 001-017.
- Farber, J. C., Luz, M. F., Queiroz, F. C., Munhoz, W. A., & Lima, M. (2014). A percepção dos alunos iniciantes de ciências contábeis sobre a profissão contábil. *Revista Ampla de Gestão Empresarial*, 3(1), 139-161.
- Figueiredo Filho, D. B., & Silva Júnior, J. A. (2009). Desvendando os Mistérios do Coeficiente de Correlação de Pearson (r). *Revista Política Hoje*, 18(1), 115-146.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. Editora Atlas SA.
- Honorio, F. M. M., da Silva, E. J. R., Walter, S. A., & da Silva, S. C. (2022). A imagem do profissional contábil transmitida no filme “O Contador”. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, 21, e3225-e3225.
- Júnior, A. C. B., & de Almeida, I. S. Q. (2024). Estereótipos? Percepções dos alunos do Ensino Médio do Município de Viçosa, MG sobre a Contabilidade. *Revista Ponto de Vista*, 13(1).
- Machado, D., Rosa, T., & Martins, Z. B. (2017). O mercado de trabalho na percepção dos profissionais contábeis. *Anais da Semana Científica e de Extensão do Centro de Ciências Sociais Aplicadas-Gestão*, 4(1).
- Mamede, S. D. P. N., Marques, A. V. C., Rogers, P., & Miranda, G. J. (2015). Determinantes Psicológicos do Desempenho Acadêmico em Ciências. *CEP*, 38, 902.

- Manes, E. de S., Besen, S., & Martins, Z. B. (2021). VALORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL: UMA PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DE SANTA CATARINA. *SINERGIA - Revista Do Instituto De Ciências Econômicas, Administrativas E Contábeis*, 25(2), 33–45. <https://doi.org/10.17648/2236-7608-v25n2-12227>
- Marconi, M. D. A., & Lakatos, E. M. (2004). Metodologia científica (Vol. 4). São Paulo: Atlas.
- Martins, Z. B., & Marinho, S. V. (2019). Relação das variáveis concernentes ao desempenho acadêmico: um estudo com alunos de graduação em ciências contábeis. *Revista Universo Contábil*, 15(1), 27-48.
- Miranda, G. J., da Silva Lemos, K. C., de Oliveira, A. S., & Ferreira, M. A. (2015). Determinantes do desempenho acadêmico na área de negócios. *Revista Meta: Avaliação*, 7(20), 175-209.
- Pereira, M. E., Ferreira, F. D. O., Martins, A. H., & Cupertino, C. M. (2002). Imagens e significado e o processamento dos estereótipos. *Estudos de Psicologia (Natal)*, 7, 389-397.
- Raffaelli, S. C. D., Espejo, M. M. D. S. B., & Portulhak, H. (2016). A imagem do profissional contábil: análise da percepção socialmente construída por estudantes de ciências econômicas. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 13(29), 157-178.
- Raffaelli, S. C. D. (2021). Progresso ou estagnação nas pesquisas em Contabilidade: uma análise à luz da filosofia de Larry Laudan (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).
- Santos, N. D. A. (2012). Determinantes do desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de ciências contábeis (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).
- Vicente, C. C. D. S., & Machado, M. J. (2010). A imagem dos contabilistas: diferenças e factores que as determinam. In Conferência: Innovación y responsabilidad: desafios y soluciones, Encuentro AECA–Asociación Española de Contabilidad y Administración de Empresas, Coimbra–Portugal (Vol. 14).
- Virtuoso, G. C. P., & Martins, Z. B. (2018). Percepção dos Empresários sobre a Evolução do Perfil do Contador. *Research, Society and Development*, 7(4), e1174303-e1174303.